

ESTÁGIO DOCENTE NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Vicente Castelo Branco Leitune¹, Susana Maria Werner Samuel²

¹ Estudante de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Odontologia

vicenteleitune@gmail.com

Resumo

A Pré-Clínica Odontológica é uma disciplina teórico-prática com carga horária de 13 horas semanais e tem por objetivo o desenvolvimento nos alunos de competências e habilidades em atividades de manequins. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência com o Estágio Docente durante o segundo semestre de 2009. foram acompanhadas aulas práticas com supervisão da orientadora e regente da disciplina de Pré-Clínica Odontológica, Prof. Dra. Susana Maria Werner Samuel. O total de horas de estágio docência foi de 30 (trinta) horas ao longo do semestre. O conteúdo programático seguiu o cronograma estabelecido no plano de ensino. Os alunos demonstraram a compreensão das diferentes técnicas e do manuseio dos materiais, conseguindo correlacionar cada etapa com o desfecho clínico. Sendo assim, acredito ter conseguido alcançar o objetivo do processo ensino aprendizagem proposto, despertando o interesse pelo saber em Odontologia e como raciocinar sobre os materiais usados e como utilizá-los em Odontologia.

Palavras-chave: Odontologia; Materiais Dentários; Estágio Docente

Introdução

A Pré-Clínica Odontológica é uma disciplina teórico-prática com carga horária de 13 horas semanais. Esta disciplina é oferecida no 4º semestre do curso de Odontologia e tem por objetivo o desenvolvimento nos alunos de competências e habilidades em atividades de manequins, que são preparatórias às atividades clínicas dos semestres seguintes. Todos os procedimentos que serão executados na prática clínica são simulados em manequins. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência com o Estágio Docente durante o segundo semestre de 2009.

Metodologia

No semestre 2009/02, foram acompanhadas aulas práticas com supervisão da orientadora e regente da disciplina de Pré-Clínica Odontológica, Prof. Dra. Susana Maria Werner Samuel. O total de horas de estágio docência foi de 30 (trinta) horas ao longo do semestre. O conteúdo programático seguiu o cronograma estabelecido no plano de ensino. As aulas práticas foram realizadas no laboratório de Materiais Dentários demonstrando as propriedades e técnicas de manipulação dos materiais expostos nas aulas teóricas.

Durante as aulas práticas os alunos foram por mim orientados, conjuntamente com a Prof. Dra. Susana Maria Werner Samuel. Com o intuito de favorecer o processo ensino-aprendizagem, foram realizados questionamentos sobre a teoria do que estava sendo realizado na prática e a correlação com as demais áreas. Os alunos também foram incentivados a fazer

perguntas. Por se tratar de alunos do quarto semestre, a orientação e a constante presença de um professor são indispensáveis tendo em vista que se trata do primeiro contato com equipamentos de corte e de fundição o que muitas vezes gera receio ou até insegurança para a realização das tarefas. Com base nisso e para ilustrar a complexidade das atividades realizadas, apresentamos as atividades realizadas durante as aulas práticas.

Nestas aulas da disciplina foram executadas pelos alunos as técnicas abordadas nas aulas teóricas de pré-clínica, seguindo o plano de aula. Para os conteúdos abordados na parte teórica sobre metais, ligas metálicas e processos de fundição, os alunos foram instruídos e acompanhados para realizar a inclusão do núcleo, que havia sido preparado em resina acrílica, em um revestimento para a realização da fundição. Os alunos foram orientados a fixar o núcleo de resina a uma base conformadora de cadinho com um canal de alimentação de cera e incluir o conjunto em um cilindro de silicone, com revestimento. Na aula seguinte, após a completa cristalização do revestimento e da retirada dos cilindros e conformadores de cadinho, os conjuntos foram inseridos em um forno para a completa remoção da cera e da resina acrílica. Cada aluno, sob supervisão, procedeu à fusão da liga metálica com o auxílio de um maçarico. Com a liga em estado líquido, a centrífuga foi acionada para que a liga fosse impulsionada para o interior do revestimento. Após a inserção da liga metálica, o revestimento foi retirado da centrífuga e resfriado. O mesmo procedimento se repetiu com todos os alunos, sendo realizado um de cada vez. Após a retirada do núcleo metálico fundido do interior do revestimento, os alunos foram orientados a realizar o acabamento com discos de carborundum, pontas e lentilhas de borracha. Com o acabamento e o polimento considerados satisfatórios, o núcleo foi separado do canal de alimentação e dado um último polimento. Foi então retomado o conteúdo de cimentos odontológicos utilizados em cimentação de próteses abordado no semestre anterior na Disciplina de Materiais Dentários. Após uma breve retomada teórica e uma demonstração sobre Cimento de Fosfato de Zinco, os alunos foram orientados para realizar a cimentação do núcleo metálico fundido. Realizada a cimentação, os alunos foram avaliados quanto à qualidade do acabamento e polimento do núcleo e da adaptação do mesmo ao dente de manequim.

Dando continuidade à confecção da prótese total, iniciada com a montagem dos dentes em oclusão balanceada e enceramento da matriz gengival, procedeu-se a inclusão da prótese na mufla fibro-cerâmica. Os alunos foram orientados a proporcionar 250g de gesso tipo II conforme haviam aprendido no semestre anterior na Disciplina de Materiais Dentários. O gesso foi então colocado na mufla e em seguida inserido o modelo edêntulo superior com a prótese total encerrada presa a ele. Após a presa inicial do gesso, foi isolado com vaselina e a contra-mufla posicionada. Sobre a região dos dentes e da matriz gengival de cera, foi construída uma muralha com silicóna de adição. Após a completa polimerização da silicóna, foram proporcionados e vazados 250g de gesso tipo II na contra-mufla e posicionada a tampa. Após a completa inclusão na mufla, os alunos receberam orientação de como proceder a abertura da mufla, após uma hora, para a retirada de toda a cera do interior, limpeza e reposicionamento dos dentes de acrílico. Na aula seguinte procedeu-se a manipulação da resina acrílica ativada por energia de microondas. A resina foi inserida na mufla quando se apresentava na fase de massa e então a mufla prensada a 500kgf. Após a primeira prensagem, a mufla foi aberta e os excessos removidos. A mufla foi então fechada novamente e prensada a 1000kgf e os parafusos atarrachados. Após 30 minutos a mufla foi inserida no forno de microondas para a polimerização da resina, que se deu em um ciclo de 20 minutos a 10% da potência e 5 minutos a 40% da potência. Após o resfriamento, a mufla foi aberta e a prótese removida. Os alunos foram então orientados a realizar o acabamento da prótese com fresas de tungstênio e pedras montadas. Após a remoção de todos os excessos e do ajuste da forma, fez-se o polimento da resina acrílica com lixas d'água montadas em mandril e com pedra

pomes e branco de espanha com o auxílio de uma politriz. As próteses totais foram entregues pelos alunos e avaliadas.

Resultados e Discussão

Nestas aulas práticas os alunos foram estimulados a compreender qual a repercussão de cada passo realizado na técnica e na manipulação do material no resultado clínico. Os alunos demonstraram a compreensão das diferentes técnicas e do manuseio dos materiais, conseguindo correlacionar cada etapa com o desfecho clínico, sendo possível que fosse compreendida a importância da correta realização de cada etapa da confecção de uma estrutura metálica fundida bem como de uma prótese de resina acrílica. Com isso os alunos desenvolveram espírito crítico e conhecimento necessário para a avaliação de trabalhos que serão recebidos de técnicos ao longo da vida acadêmica e profissional.

Conclusão

Acredito ter conseguido alcançar o objetivo do processo ensino aprendizagem proposto, despertando o interesse pelo saber em Odontologia nos alunos e como raciocinar sobre os materiais usados e como utilizá-los em Odontologia.